

RESUMO DE TESE

PREVALÊNCIA E MORBIDADE DA INFECÇÃO CHAGÁSICA, NUMA POPULAÇÃO RURAL DA PROVÍNCIA DE SANTIAGO DEL ESTERO, REPÚBLICA ARGENTINA

Em uma comunidade rural de 3021 habitantes, localizada em Termas de Rio Hondo, Santiago del Estero, República Argentina, realizou-se um estudo para descrever a distribuição da doença de Chagas e observar a associação entre alguns fatores (álcool, reinfeção e trabalho excessivo) considerados como prováveis coadjuvantes no desenvolvimento da cardiopatia.

A área corresponde à região considerada de elevada endemicidade para a doença.

Em 1985, ano a partir do qual a transmissão passa a ser controlada na área, encontrou-se uma prevalência de infecção por *T. cruzi* de 28,47% em 2200 pessoas acima de 6 meses de idade, sendo os homens em idade produtiva e os analfabetos os que apresentavam o maior risco de estarem infectados.

O estudo eletrocardiográfico, realizado em 1988 em 1039 pessoas maiores de 9 anos, apontou uma prevalência global de alterações de 24% sendo esta maior nos reativos quando comparados com os não-reativos ($p < 0,05$).

As alterações compatíveis com a cardiopatia chagásica foram menos frequentes que às observadas por outros autores em outras regiões. Mesmo assim, a proporção atribuível à doença de Chagas foi maior do que quando comparada com outras alterações, atribuindo-se ao *T. cruzi*, parte das alterações cardíacas presentes na área. A análise realizada por sexo demonstrou que, nos homens, a infecção por *T. cruzi* seria a principal responsável pela cardiopatia, enquanto entre as mulheres, a causa sobressalente seria outra.

Em uma subamostra de 473 pessoas, entre 15 e 54 anos, foram estudados os fatores considerados favoráveis ao desenvolvimento da cardiopatia nos chagásicos. A baixa frequência de alterações compatíveis, assim como do Grau III da classificação de evolução da doença de Chagas, nos indicaria uma provável baixa virulência da cepa de *T. cruzi* circulante na área.

PREVALENCE AND MORBIDITY OF CHAGASIC INFECTION IN A RURAL POPULATION OF SANTIAGO DEL ESTERO PROVINCE, REPUBLIC ARGENTINA

A study was carried out in a rural community with 3,021 inhabitants located in Termas de Rio Hondo, Santiago del Estero, Argentina, in order to find out the distribution of Chagas' disease and to observe the association of some factors (alcohol, reinfection and overwork) that might contribute to the development of cardiopathy.

The above mentioned area is considered as a highly endemic area for the disease.

In 1985, Chagas' disease transmission began to be controlled in the area and a prevalence of *T. cruzi* infection of 28.47% in 2,200 individuals over 6 months of age was found. Among them, men in productive age and illiterate individuals show a higher risk of being infected.

In 1988, electrocardiographic examination performed in 1,039 individuals over 9 years of age showed an overall prevalence of 24% alterations. Such prevalence was higher in reactive than in non-reactive individuals with $p < 0.05$.

Changes compatible with Chagas' disease cardiopathy were less frequent than those previously reported from other areas by other authors. Nevertheless, the proportion attributable to Chagas' disease was higher in relation to other changes, thereby evidencing that cardiopathy in this area is attributed to *T. cruzi*. The sex specific analysis shows that in men the major cause cardiopathy is *T. cruzi* infection, unlikely in women.

Factors that might contribute to the development of cardiopathy in infected individuals were investigated in a subsample of 473 individuals between 15 and 54 years of age. The low frequency of compatible changes, as well as the classification of Chagas' disease evolution being Grade 3, would probably indicate one low virulence of circulating

No que diz respeito aos fatores mencionados anteriormente vemos que os homens, em geral, se encontram mais expostos ao consumo de álcool e ao trabalho excessivo enquanto as mulheres à menor migração (maior probabilidade de reinfeção) e à hipertensão arterial. Nenhum destes fatores se mostraram como de risco, dentro do rigor estatístico, para o desenvolvimento de cardiopatia, por ser chagásico e estar exposto a eles. Mesmo assim, o consumo de álcool, antecedentes de trabalho e pressão arterial mostraram estimativas de risco com valores ascendentes quando aumentava o grau de exposição.

A análise multivariada em relação ao sexo mostrou que os homens apresentavam maior probabilidade de serem infectados enquanto as mulheres, de apresentarem hipertensão arterial. Também observamos que a reatividade sorológica, entre outros fatores, apontou nos homens maior risco de cardiopatia que as mulheres. Provavelmente, o trabalho excessivo associado à presença de hipertensão seja o principal responsável pela cardiopatia neste grupo.

T. cruzi strain in the area.

Regarding the above mentioned factors, we see that men are generally more exposed both to alcohol intake and overwork, while women are more exposed to scarce migration (higher probability of reinfection) and high blood pressure. None of them, in terms of statistical significance, proved to be a risk factor for developing cardiopathy in both infected and exposed individuals. Even so, alcohol intake, occupational background and blood pressure showed increasing risk estimates whenever the degree of exposure increased.

The multivariate analysis show that, according to sex, men are more likely to become infected and women have a higher risk of high blood pressure. In addition, the serological response, among other factors, showed that men have a higher risk of developing cardiopathy, then women. Overwork associated to high blood pressure are probably the major cause of cardiopathy in the latter.

Sérgio Sosa Estani

Tese apresentada à Escola Nacional de Saúde Pública
da Fundação Oswaldo Cruz para
obtenção do Título de Mestre.
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1990.